

Revista

AUTA DE SOUZA

ESPIRITISMO EM AÇÃO

ÁLCOOL EXISTE LIMITE SEGURO?

O QUE AINDA NÃO TE CONTARAM SOBRE O USO DO ÁLCOOL.

ALGUMAS EDITORIAS



Como Fazer na Casa Espírita



Ciência e Espiritismo



Os Espíritos Respondem



Universo e vida



Missionários do Bem



Atualidades

E muito mais...

+ DE 10 PAÍSES
JÁ FIZERAM
CURSOS DO EAD



ESCOLA WEB DE ESPIRITISMO

- **Passe** - Caridade ensinada por Jesus
- **Tratamento Espiritual Infante Juvenil na Casa Espírita**
- **Corrente Magnética** - O Magnetismo aplicado à desobsessão



www.revistaautadesouza.com



www.tvmundialdeespiritismo.com



www.ocentroespirita.com

Amigo leitor,

Vivemos o momento esperado das viagens interplanetárias, das grandes descobertas científicas, da preocupação maior com a preservação da natureza e dos animais. Assim, não podemos fechar os olhos para o grande mal que destrói vidas e famílias, causa desastres incontáveis e promove o lento suicídio. Um mal que teima estar presente em tantas reuniões familiares ou sociais, às vezes disfarçado como atrativo e convidado de honra: o álcool!

É de se admirar que no atual século de grandes descobertas e desenvolvimento ainda nos surpreendamos com os dados da OMS¹: todos os anos, 3 milhões de pessoas morrem vitimados pelo álcool.

Apresentado às crianças e aos jovens - muitas vezes pelos exemplos de pais e amigos - como comportamento aceitável e até incentivado nas festas, estes momentos fixam-se nas retinas da memória daqueles seres em formação. Posteriormente, torna-se o veneno nas rodas sociais ou no interior dos lares. Traz consequências dramáticas.

Compreendendo a urgência do assunto, a Revista Auta de Souza vem esclarecer sobre as consequências físicas e espirituais do uso do álcool. *"Tudo é permitido, mas nem tudo convém"* (I Coríntios, 10:23), nos alerta Paulo de Tarso.

Nossas escolhas nos algemam ou nos libertam, delas dependem nossa felicidade agora e no futuro. Podemos sempre contar com o auxílio de Deus em nosso benefício, mas não nos esqueçamos que, *"em verdade, ninguém pode substituir-nos o esforço que é nosso, mas todo esforço somado à oração quer dizer: nós e Deus."*²

Não vale a pena arriscar e atrasar sua felicidade. Nem a felicidade daqueles que te amam.

Álcool – nenhuma gota!

Boa leitura!

¹www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5649:folha-informativaalcohol&Itemid=1093

²Emmanuel, Encontro Marcado, 9.ed. p.153

SUMÁRIO

04 Conheça o Espiritismo

Será que o alcoolismo traz consequências espirituais para as futuras reencarnações?

06 Mediunidade

A obsessão pode influenciar a busca pelo álcool?

08 Missionários do Bem

Conheça a conversão de Santo Agostinho ao Cristianismo.

10 Estudando o Evangelho

Como entender o papel de Jesus nas Bodas de Caná?

12 Capa

Existe limite seguro para o uso do álcool? Descubra o que ainda não te contaram sobre ele.

18 Centro Espírita

Saiba como o Centro Espírita pode ajudar os que lutam contra o álcool.

20 Galera Jovem

É hora de decisão! Você consegue falar não?

22 Cantinho da Criança

Uma conversa com as crianças sobre: alcoolismo, como evitar!

24 Os Espíritos Respondem

Como conversar com seu filho sobre o uso do álcool.

EXPEDIENTE

REVISTA AUTA DE SOUZA - Espiritismo em Ação
Fundada em fevereiro de 1987

2019

Tiragem: 15.000

Produção e diagramação: Comissão Revista Espírita

Jornalista Responsável:

Lefícia Araújo Macedo Abrahão (RP 13477/MG)

SOCIEDADE DE DIVULGAÇÃO
ESPÍRITA AUTA DE SOUZA

Setor D Sul Área Especial n.17, Taguatinga
Distrito Federal - CEP: 72020-000

Telefone: (61) 3352-3018

editora@editoraautadesouza.com.br

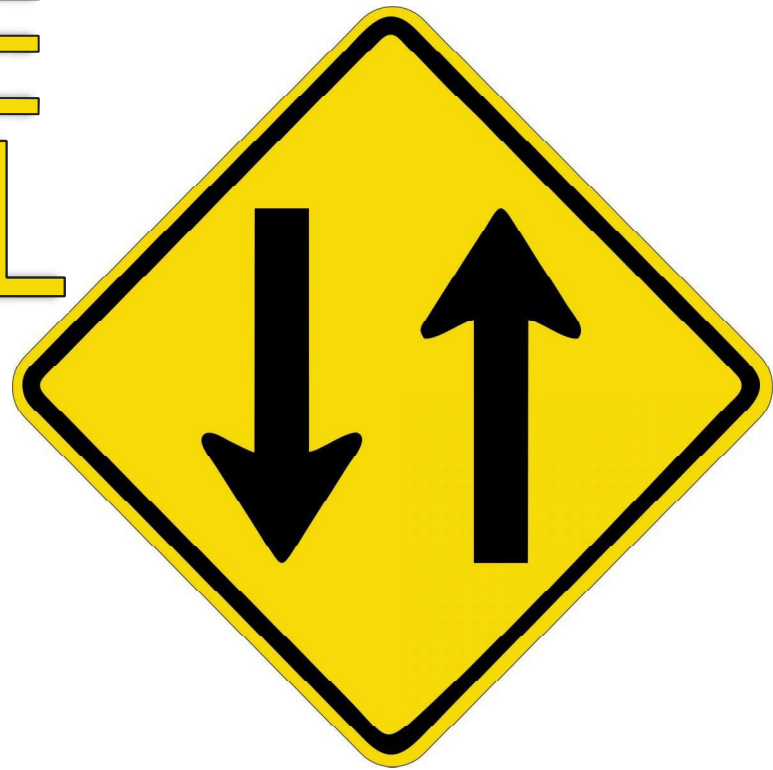
www.editoraautadesouza.com.br

Conheça também nossa revista eletrônica

www.revistaautadesouza.com.br

USO DE ÁLCOOL

*O que acontece após o
desencarne segundo
a visão Espírita*



“Pede você que os Espíritos desencarnados se manifestem sobre o álcool, sobre os arrasamentos do álcool.

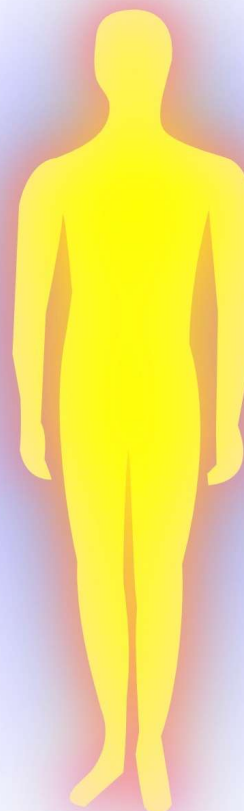
Muito difícil, entretanto, enfileirar palavras e definir-lhe a influência. Basta lembrar que a cobra, nossa velha conhecida, cujo bote comumente não alcança mais que uma só pessoa, é combatida a vara de ferro, porrete, pedra, armadilha, borralho, água fervente e

boca de fogo, vigiada de perto pela gritaria dos meninos, pela cautela das donas de casa e pela defesa do serviço municipal, mas o álcool, que destrói milhares de criaturas, é veneno livre, onde quer que vá, e, em muitos casos, quando se fantasia de champanha ou de uísque, chega a ser convidado de honra, consagrando eventos sociais. [...]”¹

EFEITOS NO PERÍSPIRITO

“As drogas liberam componentes tóxicos que impregnam as delicadas engrenagens do perispírito, atingindo-o por longo tempo. Muitas vezes, esse modelador de formas imprime nas futuras organizações fisiológicas lesões e mutilações que são o resultado dos tóxicos de que se encharcou em existência pregressa.[...]”

A seu turno, o Espírito registra as suas emanções, através da organização perispiritual, dementando-se sob a sua ação corrosiva. Quando isto ocorre, somente através de futuras reencarnações consegue restabelecer, a contributo de dores acerbadas e alucinações demoradas, o equilíbrio que malbaratou.”²



ALCOOLISMO E REENCARNAÇÃO

“É natural que o processo de reencarnação encontre nos genes e cromossomas as matrizes fixadoras das necessidades de reparação da criatura, renascendo em clãs que lhe propiciarão, pelo mapa genético, os recursos orgânicos para o desiderato.

O perispírito modela o organismo de que o Espírito tem necessidade, equipando-o com os neurotransmissores cerebrais capazes de refletir os fenômenos- resgate indispensáveis para o equilíbrio.”³

“A reencarnação retificadora, isto é, a internação na carne em condições penosas, surge por alternativa inevitável. Será preciso renascer, suportando os obstáculos tremendos, oriundos da desarmonia perispirítica criada por nós mesmos. [...].

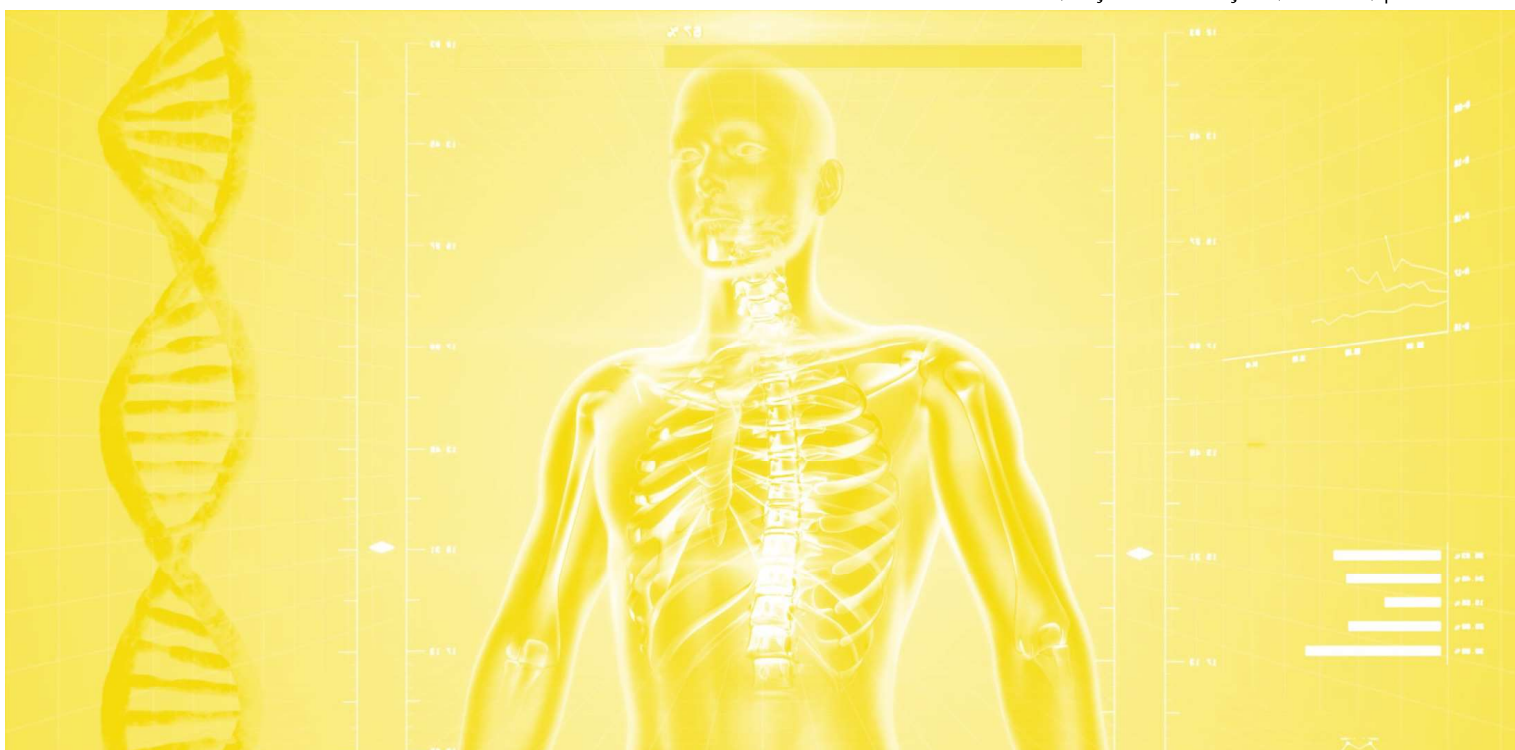
[...] Aqueles que por vezes diversas perderam vastas oportunidades de trabalho na Terra, pela ingestão sistemática de elementos corrosivos, como sejam o álcool e outros venenos das forças orgânicas, tanto quanto os inveterados cultores da gula, quase sempre atravessam as águas da morte como suicidas indiretos e, despertando para a obra de reajuste que lhes é indispensável, imploram o regresso à carne em corpos desde a infância inclinados à estenose do piloro, à ulceração gástrica, ao desequilíbrio do pâncreas, à colite e às múltiplas enfermidades do intestino que lhes impõem torturas sistemáticas, embora suportáveis, no decurso da existência inteira.”⁴

¹Irmão X, *Cartas e Crônicas*, 9.ed., p.81

²Manoel P. Miranda, *Nas Fronteiras da Loucura*, 12. ed., p. 111-112

³Joanna de Ângelis, *Autodescobrimento, uma busca interior*, 9.ed., p.82

⁴André Luiz, *Ação e Reação*, 13. ed., p. 256-257



O CONSUMO DE ÁLCOOL E A OBSESSÃO

Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem”.

(Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*, 87. ed., perg.459).

A BUSCA PELO ÁLCOOL PODE SER INSPIRADA PELA OBSESSÃO

“Convém considerarmos que a desesperada busca do álcool — ou substâncias outras que dilaceram a vontade, desagregam a personalidade, perturbam a mente — pode ser, às vezes, inspirada por processos obsessivos, culminando sempre, porém, por obsessões infelizes, de consequências imprevisíveis.”¹

“A semelhança do que ocorre com o tabagista e o drogado, estabelece-se um conúbio vampirizador por parte do desencarnado, que se torna hóspede dos equipamentos nervosos, via perísprito.

Noutras vezes, prosseguem na desforra, em razão do sentimento ambíguo de amor e ódio, no qual satisfazem-se com as aspirações dos vapores etílicos que o organismo do enfermo lhes proporciona e do ressentimento que conservam embutido no desejo da vingança. Assim sendo, igualmente entorpecem-se, embriagam-se, pela absorção da substância danosa que o perísprito assimila, enlouquecendo, além do estado infeliz em que se encontram. Nessa situação, tomam da escassa lucidez do hospedeiro psíquico e emocional, ampliando-lhe o quadro alucinatório e levando-o à prática de atos abjetos e mesmo de crimes hediondos. A questão é tão grave e delicada, que nem sequer a desencarnação do obsidiado faz cessar o processo que, não raro, prossegue sob outro aspecto no Mundo espiritual. O vício, de qualquer natureza, é rampa que conduz à infelicidade.”²

O ESPÍRITO DESENCARNADO DE UM ALCOÓLATRA

“Ao desencarnar o alcoólatra não morre, permanecendo vitimado pelos vícios, quase sempre busca sintonia com personalidades frágeis ou temperamentos rudes, violentos, na Terra, deles se utilizando em processo obsessivo para dar prosseguimento ao infame consumo do álcool, agora aspirando-lhe os vapores e beneficiando-se da ingestão realizada pelo seu parceiro-vítima, que mais rapidamente se exaure. Torna-se uma obsessão muito difícil de ser atendida convenientemente, considerando-se a perfeita identificação de interesses e prazeres entre o hóspede e o seu anfitrião.”³

UM CASO DE OBSESSÃO

Livro: No mundo maior – André Luiz, *No mundo maior*, FEB, 5.ed., p. 184-186

Local: Um bar na Terra

Personagens: Antídio (Alcoolista obsidiado por quatro entidades), Calderaro (Espírito assistente), André Luiz (Espírito aprendiz)

AMBIENTE ESPIRITUAL DE UM BAR

“Antídio, doente e desventurado, a despeito das condições precárias, reclamava um copinho, sempre mais um copinho, que um rapaz de serviço trazia obediente. Tremiam-lhe os membros, denunciando-lhe o abatimento. Álgido suor lhe escorria da fronte e, de vez em quando, desferia gritos de terror selvagem. Em derredor, quatro entidades embrutecidas submetiam-no aos seus desejos. Empolgavam-lhe a organização fisiológica, alternadamente, uma a uma, revezando-se para experimentar a absorção das emanações alcoólicas, no que sentiam singular prazer. Apossavam-se particularmente da ‘estrada gástrica’, inalando a bebida a volatilizar-se da cárdia ao piloro.

A cena infundia angústia e assombro.

Estaríamos diante de um homem embriagado ou de uma taça viva, cujo conteúdo sorviam gênios satânicos do vício?

VISÕES TERRÍVEIS

Semidesligado do organismo denso pela atuação anestésiante do tóxico, passou a identificar-se mais intimamente com as entidades que o perseguiam.

Os quatro infelizes desencarnados, a seu turno, tinham a mente invadida por visões terrificantes do sepulcro que haviam atravessado como dipsomaníacos. Sedentos, aflitos, traziam consigo imagens espectrais de víboras e morcegos dos lugares sombrios que haviam estacionado.

Entrando em sintonia magnética com o psiquismo desequilibrado dos vampiros, o ébrio começou a rogar:

_Salve-me! salve-me, por amor a Deus!

É indicando as paredes próximas, bradava sob a impressão de indefinível pavor:

_Oh! Os morcegos!... Os morcegos! Afugentem-nos, detenham-nos!... Piedade! quem me livrará?! Socorro! Socorro!

PEDIDO DE AJUDA DA ESPOSA E FILHOS

A cena prosseguia, dolorosa, quando Calderaro se acercou de mim, esclarecendo:

_ É deplorável pai de família que, incapaz de reagir contra as atrações do vício, se entregou, inerte, à influência de malfeitores desencarnados, afins com a sua posição desequilibrada. Em atenção às intercessões da esposa e de dois filhinhos amáveis que o seguem, assistimo-lo com todos os recursos ao alcance de nossas possibilidades; entretanto, o imprevidente irmão não corresponde ao nosso esforço. Emerge de todas as tentativas, mais e mais disposto à perversão dos sentidos; busca, acima de tudo, a fuga de si mesmo; detesta a responsabilidade e não se anima a conhecer o valor do trabalho.”

¹Joanna de Ângelis, *SOS família*, cap.32.

²Joanna de Ângelis, *Conflitos existenciais*, cap.14.

³Manoel P. de Miranda, *Trilhas da libertação*, 9.ed., p. 173-175.

Santo Agostinho

REVOLUCIONÁRIO DA CARNE E DO ESPÍRITO

Baixavam sob o Império Romano as primeiras sombras do Crepúsculo.

Roma esgotava-se em orgias e bacanais.

A aristocracia romana apodrecia, moral e fisicamente, nas salas de banquete e nos lupanares.

Três séculos havia que o divino fermento do Evangelho se achava empenhado numa luta titânica com as potências adversas que procuravam sustar-lhe a marcha...O Cristianismo estava rasgado de discórdias.

No meio dessa atmosfera pressaga de fim de século nasce, na província romana da Numídia, ao norte da África, uma criança de débil constituição.(13 de novembro de 354)

MÃE CRISTÃ

Era chefe de família um homem por nome Patrício, pagão, espírito medíocre, cuja principal aspiração se cifrava na posse de bens materiais e no brilho das glórias mundanas.

Sua esposa, Mônica, era bem o avesso de Patrício. Nesses tempos era o noivo escolhido pelos pais e impingido à pobre jovem, que não tinha voz ativa, nesta importante decisão da sua vida.

Mônica, [...] era cristã, e revela-se-nos, através de tudo que nela sabemos pelos escritos do grande filho, inteligência lúcida, alma de forte sensibilidade, coração dotado de ilimitada potência afetiva. Procurou no amor materno um substituto do amor conjugal deficiente. Concentra num de seus filhos toda a afetividade - que não encontrara no coração do marido.

Não lhe despertara ainda a razão, confessa Agostinho, e já ouvira inúmeras



vezes, dos lábios de sua mãe, o adorável nome de nosso divino Salvador.

Traçado assim em carta branca, não podia o nome de Jesus apagar-se jamais da alma do ardente africano, embora viesse, mais tarde, a obliterar-se por longos anos, ofuscado pelas paixões e pelos fogos fátuos das glórias mundanas.

MOCIDADE – UM PERÍODO MUNDANO E VAZIO

Contava Agostinho entre 15 e 16 anos...

O ano de férias e de expectativas que Agostinho passou em Tagaste pode ser qualificado como o período mais mundano, mais tolo e vazio de toda a sua existência. Foi um tempo negativo, infeliz, humanamente indigno- tão vazio como a vida de milhares de rapazes das cidades, praças, praias e salões do século vinte.

Estava o inteligente literato [...] a pique de dar um exímio vagabundo... Ria-se abertamente das advertências de Mônica.

Agostinho aparecia em casa apenas para as refeições e de noite, altas horas da noite – se é que aparecia. Sem trabalho passava os dias e grande parte da noite nas ruas, nas tabernas, em cavalgadas, jogos, reuniões de amigos e amigas.

A LUTA COM O HOMEM VELHO

Certo dia, um dos seus amigos entregou-lhe os diálogos de Platão.

Agostinho continuou a ler, e com crescente surpresa verificou que muitas doutrinas do profeta de Nazaré estavam contidas, em germe, na filosofia de Platão.

Não era Platão nem Aristóteles, nem filósofo algum, que ia descerrar as portas da fé a esse espírito sedento de Deus- era Paulo de Tarso, ou melhor, era o próprio Cristo através das epístolas de seu grande discípulo.

Compreendeu, com amarga tristeza, que, para possuir a Deus, teria de abandonar tantos ídolos queridos da sua vida mundana...Homem de 32 anos, ardente, sensual, noivo de uma menina de boa sociedade, ex-amante de uma mulher repudiada, amante de outra que o prendia com os vínculos de irresistível paixão...

Pouco tempo depois, teve a visita dum conterrâneo seu, Pontitianus, alto funcionário

da Corte Imperial. Começaram a discorrer largamente sobre as epístolas de São Paulo. O hóspede africano era cristão, e pôs-se a falar com grande entusiasmo da vida de Santo Antão e seus companheiros, nos ermos do Egito. Contou um caso dramático de sua própria vida. Este fato,[...], abalou a alma de Agostinho. Agarrou o braço de Alypius e bradou no rosto: “ E nós?...como matamos o nosso tempo?”

Agostinho, como que tomado de irresistível comoção, afastou-se a largos passos para o fundo do pomar. Tinha necessidade de estar a sós consigo.[...] Parou ao pé duma figueira. Deixou-se cair em terra, rompendo em soluços incoercíveis. Sem a menor resistência, abandonou-se ao sentimento duma dor imensa.

“Armou-se então no meu interior uma tempestade imensa, trazendo uma imensa torrente de lágrimas...Soltei as rédeas ao pranto que me arrasava os olhos.”

Eis senão quando percebe uma voz de criança a repetir em cadências rítmicas: “Toma e lê! Toma e lê!...”

Ergue-se o ferido lutador...Sobre a mesa da casa de campo estava o volume das Epístolas paulinas, que lá haviam deixado. Agostinho tomou-o nas mãos, e deu com as palavras da Epístola aos Romanos (13,11) ;

“Vai adiantada a noite e vem despontando o dia. Despojemo-nos, pois, das obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Vivamos honestamente como em pleno dia; não em glotonarias e bebedeiras, não em volúpias e luxúrias, não em contendas e rivalidades – mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não ceveis a carne para as concupiscências.”

Agostinho fechou o livro, profundamente abalado com o que lera. Não eram essas palavras de Paulo uma resposta do céu ao inferno das suas angústias?...Sim, era necessário despojar-se de vez da noite do seu paganismo sensual e saudar a aurora duma vida nova, espiritual, em Cristo Jesus...

E foi nesse instante solene que desceu sobre a alma do filho de Mônica uma paz imensa, profunda, inefável, divina...

Passara a grande crise na vida de Agostinho. Convertera-se para o Cristianismo.

Huberto Hohden, *Agostinho*, Ed. Pan-Americana S.A.



As Bodas de Caná

E O ALCÓOLISMO

Caná! Pequena vila da Galiléia onde Jesus Cristo realizou o seu primeiro milagre público. Lugar um pouco desértico, residência de Natanael, e que apresentava como elemento fundamental de renda a pescaria e a plantação de uvas e alguns grãos, de forma que após o período da safra as pessoas viviam apenas do alimento que conseguiram juntar em seleiros e a uva, um dos alimentos mais preciosos, pois seus subprodutos eram muito apreciáveis como os sucos, vinhos e até vinagres.

Ao tempo de Jesus, do ponto de vista materialista, uma festa de casamento naquela região não tinha muita graça, pois as pessoas não tinham grande variedade de alimentos, portanto, o vinho era o destaque e por isso que na história relatada no Evangelho de João, ao acabar o vinho as pessoas entram em desespero, achando que seria o fim da festa, e é nesse momento que, após sua mãe, Maria, interceder, Jesus realiza seu primeiro "milagre" ao transformar água em vinho, sendo este considerado o melhor oferecido na festa.

João nos informa que foram 6 talhas que continham 2 a 3 metretas cada. A metreta era uma unidade utilizada pelos atenienses e que equivale a 35 litros sendo a quantidade total de vinho produzido na passagem igual a 630 litros. Essa passagem tem suscitado muitas dúvidas ao longo dos séculos frente ao uso do vinho e de bebidas alcoólicas. Muitos irmãos, já esclarecidos na doutrina, utilizam dessa passagem como pretexto ou até mesmo incentivo para o uso e o abuso dessa substância. Perante essa dúvida é preciso analisar se de fato Jesus transformou a água na bebida que hoje conhecemos como vinho e os efeitos do álcool no organismo.

A Organização Mundial de Saúde nos informa que em todo o mundo, 3 milhões de mortes por ano resultam do uso nocivo do álcool, representando 5,3% de todas as mortes; que o consumo de álcool causa morte e incapacidade na faixa etária de 20 a

39 anos e aproximadamente 13,5% do total de mortes são atribuíveis ao álcool.

Sobre as bebidas alcoólicas é importante saber que princípio ativo é o etanol, sendo essa substância classificada como uma droga psicotrópica, ou seja, é uma molécula que possui forte ação e ligação ao sistema nervoso central. Nesse sentido, o álcool promove a inibição do nosso sistema nervoso, fazendo com que nossas funções motoras e cognitivas se tornem diminuídas, acarretando, assim, nos sintomas da embriaguez. De maneira geral o ébrio apresenta os sinais e sintomas de uma síndrome cerebelar já que essa região do cérebro está deprimida.

De modo geral, as pessoas riem dos ébrios, da sua marcha, da sua fala, porém não há nada de engraçado nesse processo, já que existem irmãos que nascem com essa disfunção no cerebelo e apresentam os mesmos sintomas. Outro problema do álcool é sua toxicidade e capacidade de modificar e destruir proteínas levando à morte celular, sendo um fator causal para mais de 200 doenças e lesões. Além disso o etilismo, como é chamado o uso abusivo do álcool tem sido responsável pelo transtorno e ruína de diversos indivíduos e famílias e pelo sofrimento de milhões nos umbrais do plano espiritual.

Na literatura espírita, os amigos espirituais são taxativos quanto ao desgaste físico e psíquico e espiritual dos encarnados que fazem o uso da substância como pode-se observar nas palavras de Humberto de Campos em Cartas e Crônicas: "O álcool, que destrói milhares de criaturas, é veneno livre, onde quer que vá".

Com relação a Jesus, que segundo a questão 625 do Livro dos Espíritos, é o guia e modelo mais perfeito da humanidade, e que andava envolvido em fluidos curadores, regeneradores distribuidor de virtudes (Lc 8 43

-48), do ponto de vista biológico e clínico, é inviável pensar que Ele seria o arauto da drogadição, por meio da produção maciça de bebida alcoólica levando a uma embriaguez mórbida e venenosa através das bodas de Caná.

COMO ENTENDER O PAPEL DE JESUS FRENTE A ESSE FENÔMENO?

Inclusive essa era a dúvida de Pedro que pergunta a Jesus porque ele transforma a água em vinho, como está bem registrado no Capítulo 12 da obra *Boa Nova* psicografada por Chico Xavier.

Dentre muitos esclarecimentos importantes tentaremos citar alguns. O primeiro é a tradução: a palavra grega OINOS é a palavra designada para se referir a todos os produtos da uva. Os eruditos judeus, que traduziram o Antigo Testamento do hebraico para o grego cerca de 200 a.C. empregaram a palavra *oinos*, para traduzir várias palavras hebraicas que significam vinho, (yayin, tirosh, shekar; chemer; asis; chomets; shemar; sobhe; mamsak e meseh), sendo ele alcoólico ou não alcoólico. Fato esse é que na ceia quando Jesus põe o "Vinho" em seu cálice devemos lembrar que era Páscoa e que não se podia ingerir produtos fermentados, de tal forma que o vinho não era alcóolico.

Mas o que fez então Jesus em Caná? Esclarecem-nos os Evangelistas na Obra *Os Quatro Evangelhos - Revelação da Revelação*, Tomo IV N. 6., que Jesus fluidificou

a água das talhas e magnetizou os convivas para que pudessem degustar da água no seu mais alto teor espiritual de forma que os convidados classificaram o produto como um excelente OINOS, ou seja, um produto da uva, com gosto singular e especial mas que a saber não possuía etanol e nem qualquer substância psicoativa e nem que pudesse causar dependência ou qualquer malefício aos seres humanos.

O fenômeno de Caná mal entendido é sombra que conduz a terríveis destinos os irmãos que por ele arvoram. Jesus, cujo sopro renovador transforma todas as coisas, grande Sol de nossas vidas necessita que no século XXI tenhamos um posicionamento inequívoco a respeito do tema. Assim faremos a Sua Luz resplandecer frente as muitas almas que se perdem nas sombras do vício e do culto do hedonismo materialista.

Rodrigo Santos Costa,
Rio de Janeiro, 29 de Maio de 2019

Humberto de Campos, *Boa Nova*. Psicografia de Chico Xavier.

Bíblia, Tradução de Ferreira e Almeida, Evangelho de João Cap 2 vv 1-11

Humberto de Campos, *Cartas e Crônicas*. Psicografia de Chico Xavier.

Os Quatro Evangelhos Revelação da Revelação, Tomo IV N6.

OIMS/OPAS : <https://www.paho.org/>
Oinos: A discussion of wine bible question, Leon C Field





*“Tudo me é permitido, mas
nem tudo me convém.”*

Paulo (I Cor 6,12)

O QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE O USO DO ÁLCOOL

"O alcoolismo é um dos maiores inimigos da criatura humana. É de lamentar-se que o seu uso seja tão generalizado e, infelizmente, haja adquirido *status* na sociedade. As reuniões, as celebrações e festividades outras, sempre se fazem acompanhar de bebidas alcoólicas, responsáveis por incontáveis danos ao organismo humano, à sociedade. Acidentes terríveis, agressões absurdas, atitudes ignóbeis decorrem do seu uso, além dos vários prejuízos orgânicos, emocionais e mentais que acarretam.

Na antiguidade, o uso de bebidas alcoólicas tomou-se comum e quase

elegante, caracterizando uma forma de projeção social ou de fuga ante os desafios. Acreditava-se, no passado, que o álcool e seus derivados diminuía as angústias e tensões, posteriormente se afirmando ou se justificando possuírem *propriedades fisiológicas*, produzindo estímulo e vigor orgânicos.

O alcoolismo decorre de muitos fatores, entre os quais a personalidade e a tolerância do organismo do paciente, variando com a idade, o sexo, hereditariedade, hábitos e costumes, constituição e disposição orgânica."¹

CONFLITOS QUE EMPURRAM PARA O VÍCIO

"Invariavelmente, a ansiedade desempenha um papel preponderante no uso do álcool, por causa da ilusão de que a sua ingestão acalma, produz alegria, o que não corresponde à verdade. Em muitas personalidades psicopatas, o álcool produz rápidas alucinações ou depressão, levando, na primeira hipótese, à prática de ações criminosas, alucinadas, que desaparecem da lembrança quando volta a consciência.

Do ponto de vista psicológico, podem ser assinalados como causas os conflitos de qualquer natureza, especialmente sexuais, empurrando para o vício destruidor. A

timidez, a instabilidade de sentimentos, o ciúme, o complexo de inferioridade, os transtornos masoquistas propõem para a ingestão de substâncias alcoólicas como fuga das situações embaraçosas. Algumas vezes, para servir de encorajamento; e outras, com a finalidade de apagar lembranças ou situações desagradáveis.

Sob qualquer aspecto considerado, porém, essas situações apresentam-se mediante altas doses de mau humor e de agressividade, derivadas dos tormentos íntimos do paciente que não foram acalmados."²

Qual a droga mais usada no Brasil e no mundo?

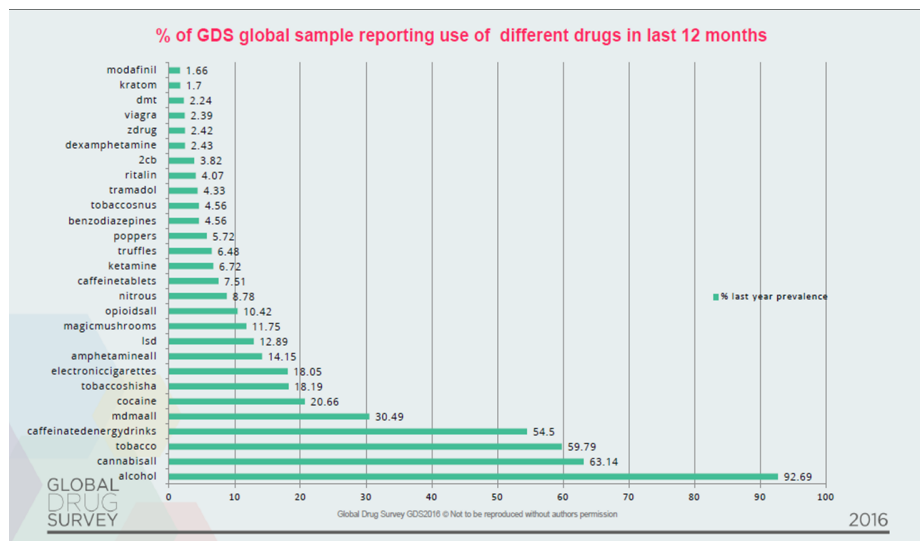
- a. Heroína
- b. Maconha
- c. Cigarro
- d. Álcool

RESPOSTA NA
PRÓXIMA
PÁGINA



- a. Heroína
- b. Maconha
- c. Cigarro
- d. Álcool

O álcool é droga
mas usada no
mundo!



COMO O ÁLCOOL AFETA SEU CÉREBRO

Em qualquer quantidade, bebidas alcoólicas provocam efeitos cerebrais. É claro que existem efeitos negativos em várias outras áreas. O fígado, por exemplo. Mas isso é outra história. Essa matéria vai cobrir os efeitos mentais de se consumir bebidas alcoólicas, do primeiro copo até os efeitos a longo prazo.

1º Estágio – Liberação de Dopamina.

Álcool é um DEPRESSOR do seu cérebro. Não há dúvidas de que é uma droga. E por mais que as propagandas tentem te convencer que é algo inofensivo, é uma substância potencialmente perigosa. Apesar do ETANOL ser depressivo, geralmente o impacto dele acontece em fases. No primeiro estágio, você se sente o máximo. Isso acontece devido à liberação de dopamina. A dopamina é um neurotransmissor ligado a "recompensa", que faz com que você se sinta bem em relação ao que está fazendo. A liberação dessa substância é um grande fator do porque o uso de álcool – e outras drogas- provocam sensação de prazer ao ser utilizado.

2º Estágio – Depressão, diminuição dos reflexos e do juízo

Esse efeito dura de alguns minutos até meia hora. Geralmente, é por isso que as pessoas não param no primeiro drink. Depois desse período os efeitos depressivos começam a se intensificar. As áreas que primeiro são deprimidas são as que controlam as reações, reflexos, e também as que controlam seus comportamentos inibitórios. É como se o álcool retirasse o freio do comportamento. É por isso que as pessoas sob efeito de álcool tomam decisões que nunca tomariam normalmente.

3º Estágio – Amnésia e sedação

Se o consumo continuar, outras áreas vão sendo deprimidas, podendo em casos extremos levar a perda de memória e desmaios. Isso acontece porque o álcool age no hipocampo. Essa área é responsável pela transferência de informações da memória de curto prazo para a memória de longo prazo. Como o álcool deprime muito o hipocampo, a pessoa que bebeu em maiores quantidades tem dificuldade de se lembrar dos acontecimentos enquanto estava sob uso da substância. Com o tempo, essa área começa a encolher, podendo provocar demência tão grave quanto Alzheimer. Mas já existem evidências que mesmo o uso de pequenas quantidades provocam atrofia do hipocampo e diminuem a capacidade de aprendizado. (Welch, 2017)

***USO EM BINGE:** Considera-se beber em **binge** quando um homem consome mais de 5 drinks e mulheres mais de 4 drinks em um período de 2 horas. Esse padrão coloca o álcool em uma concentração de 0,08% no sangue, ou acima disso. A maioria das pessoas que fazem BINGE não são dependentes do álcool. Mesmo assim, esse tipo de uso provoca problemas sérios, tanto cerebrais, como sociais.

Alguns problemas foram associados com beber em BINGE em diversos estudos, como: acidentes de carro e outros acidentes, aumento de

transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (pessoa se coloca em risco), síndrome da morte súbita infantil, deficiência de memória e aprendizado, insuficiência cardíaca e aumento da pressão arterial.

Então, mesmo que a pessoa beba apenas ocasionalmente, beber em binge provoca alterações que podem modificar gravemente seu cérebro. Isso é ainda mais grave durante a adolescência, fase em que o cérebro está se formando, e mudanças assim provocam um impacto ainda maior.

EFEITO A LONGO PRAZO DO ÁLCOOL NO CÉREBRO

Nós já discutimos alguns efeitos no cérebro de um uso ocasional ou em **binge***. Mas isso não chega nem perto dos efeitos a longo prazo do uso. Uso de bebidas alcoólicas podem provocar alterações mesmo se você não bebe em BINGE ou fica bêbado de forma regular.

Um estudo recente mostrou alterações no córtex e na capacidade de funcionamento cerebral de adolescentes saudáveis. As reações químicas e elétricas no cérebro de adolescentes que bebiam eram notavelmente diferentes daqueles que não bebiam (Kaarre, 2016). O estudo mostrou mudanças no sistema do neurotransmissor GABA, que é conhecidamente importante

pelo papel em transtornos mentais como ansiedade e depressão.

O uso a longo prazo também é associado a redução de neurônios, com consequente encolhimento cerebral. Como se pode esperar, essa diminuição cerebral leva a uma grande quantidade de problemas como dificuldade de aprender, de memória e de atividades motoras básicas.

Existe um efeito peculiar do uso prolongado de álcool: a insônia. Devido a adaptação cerebral que o álcool provoca, existe uma prevalência muito maior de insônia em pessoas que bebem, principalmente nos dias em que não fazem uso do álcool, o que reforça o uso para aliviar esses sintomas.

OUTROS EFEITOS A LONGO PRAZO

Alguns efeitos do uso do álcool não serão médicos, nem mesmo efeitos físicos. Em muitos casos, podem ser consequências geradas pela mudança de comportamento.

É comum que pessoas que fazem uso de bebidas tomem decisões ruins. Isso é bem descrito pela ciência. Acontece pelo bloqueio do córtex pré-frontal, responsável pela inibição. Em outras palavras, a parte do seu cérebro que te diz que uma ideia é ruim deixa de funcionar.

Isso pode ter consequências bobas, como dançar engraçado em uma festa. Outras consequências, no entanto, podem ser graves e duradouras, como infidelidade, agressões, tentativas de suicídio, acidentes, pedir demissão, etc.

Uso de álcool é um dos principais fatores que leva a casamentos ruins e, consequentemente, divórcio. No livro *Triumph of experience* (Triunfos da experiência), o psiquiatra George Vaillant mostra em uma pesquisa de mais de 80 anos, que uso de álcool leva a casamentos ruins, e não o contrário. Ou seja, ao contrário do que se pensa, as pessoas não bebem para lidar com um casamento fracassado, mas sim o uso de álcool **PROVOCA** a falência do relacionamento, através da mudança de comportamento e desinibição que provoca.

A grande questão passa a ser: o prazer gerado pelos minutos de liberação de DOPAMINA, compensa o risco provocado pelo álcool?



Compensa arriscar a sua memória, sua capacidade motora, o futuro de seus filhos, do seu casamento, aumentar seu risco de acidentes, de depressão, de ansiedade, de dependência, diminuir suas amizades e sua capacidade de ter uma boa noite de sono, sendo que existem outras formas muito mais saudáveis de obter essa sensação de prazer?

ESSA PERGUNTA, NO ENTANTO, SÓ PODE SER RESPONDIDA POR VOCÊ.

- 3,3 MILHÕES DE PESSOAS MORREM TODOS OS ANOS EM CONSEQUÊNCIA DA BEBIDA ALCÓOLICA.
- NO GERAL, O USO NOCIVO DO ÁLCOOL É RESPONSÁVEL POR 5,1% DO ÔNUS GLOBAL DE DOENÇAS.
- NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS, APROXIMADAMENTE 13,5% DO TOTAL DE MORTES SÃO ATRIBUÍVEIS AO ÁLCOOL.

LEMBRE-SE: A PRETEXTO DE COMEMORAÇÕES, FESTAS, DECISÕES NÃO TE COMPROMETAS COM O VÍCIO.

“A vinculação alcoólica, escraviza a mente desarmonizando-a e envenena o corpo deteriorando-o. Tem início através do aperitivo inocente, quão dispensável, que se repete entre sorrisos e se impõe como necessidade...

A pretexto de comemorações, festas, decisões não te comprometas com o vício.

O oceano é feito de gotículas e as praias imensuráveis de grãos. Liberta-te do conceito: 'hoje só', quando impelido a comprometimento pernicioso e não te facultes: 'apenas um pouquinho', porquanto, uma picada que injeta veneno letal, não obstante em pequena dose, produz a morte imediata.

Se estás bafejado pela felicidade, sorve-a com lucidez.

Se te encontras visitado pela dor, enfrenta-a, abstêmio e forte.

Para qualquer cometimento que exija decisão, coragem, equilíbrio, definição, valor, humildade, estoicismo, resignação recorre à prece, mergulhando, na reflexão, o pensamento, e haurirás os recursos preciosos para a vitória em qualquer situação, sob qual seja o impositivo.

Nunca te permitas a assimilação do vício, na suposição de que dele te libertarás quando queiras, pois que se os viciados pudessem querer não estariam sob essa violenta dominação.”⁴



COMPLICAÇÕES DA SAÚDE

“O álcool tem efeito tóxico sobre uma ampla gama de estruturas e processos no sistema nervoso central e em outros sistemas:

Aumenta o risco de transtornos mentais e comportamentais.

O álcool tem efeitos tóxicos consideráveis nos sistemas digestório e cardiovascular.

As bebidas alcoólicas são classificadas como cancerígenas pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer e aumentam o risco de vários tipos de câncer.

O álcool como imunossupressor aumenta o risco de doenças transmissíveis, incluindo tuberculose e HIV.

O uso nocivo de álcool é um fator causal para mais de 200 doenças e lesões.”⁵

Álcool pode fazer bem para saúde?

“Uma vez que qualquer uso de álcool está associado a alguns riscos de saúde a curto e longo prazo, é muito difícil definir limites populacionais universalmente aplicáveis para consumo de baixo risco. Com base nas curvas de risco relativo ponderado para cada resultado de saúde associado ao uso de álcool, o nível de consumo que minimiza a perda de saúde devido ao uso de álcool é zero.”⁶

**ÁLCOOL
NENHUM GOLE!
NENHUMA GOTA!**

CONSEQUÊNCIAS ESPIRITUAIS DO USO DO ÁLCOOL [vide página 04](#)
O CONSUMO DO ÁLCOOL E A OBSESSÃO [vide página 06](#)

*“O álcool, que destrói milhares de criaturas,
é veneno livre, onde quer que vá.”³*

Álcool
Existe limite seguro?

“Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), não existe um padrão de consumo de álcool seguro e livre de riscos.”⁷

A TERAPIA DO ALCOOLISMO *Busque ajuda!*

JESUS – O GRANDE MÉDICO DAS ALMAS

“Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos. Venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados.”⁸

DISCIPLINAR A VONTADE

“Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações? Sim, e frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! Quão poucos dentre vós fazem esforços!”⁹

A PRECE

“A prece torna o ser humano melhor?”

“Sim, porque se alguém ora com fervor e confiança, torna-se mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia os bons Espíritos para assisti-lo.”¹⁰

ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NA RECUPERAÇÃO

As complicações e os sofrimentos enfrentados pelo dependente de álcool e outras drogas sempre afetam também as pessoas que estão mais próximas, especialmente os familiares. Esse envolvimento familiar é tão intenso e progressivo que normalmente chamamos o alcoolismo como uma DOENÇA DA FAMÍLIA. É importante que os membros da família envolvidos no processo da dependência do álcool procurem ajuda o mais rápido possível.

O amor é a essência do tratamento.

O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

“Aqueles que desde cedo colocam nas mãos dos filhos o Evangelho, jamais terão esses dissabores. As famílias tem que se conscientizar de que só podem ser salvas levantando trincheiras de amor, onde nenhuma bala inimiga possa penetrar.”¹¹

ASSISTÊNCIA MÉDICA

“Em face da gravidade do alcoolismo, são necessários recursos psiquiátricos, psicológicos e orientação social, com o propósito de auxiliar o paciente na recuperação da saúde.”¹²



LEITURAS EDIFICANTES

“A boa leitura certamente propicia o despertar da consciência para a nova situação, demonstrando que a realidade não é tão agressiva conforme se crê, dependendo de cada um na sua forma de enfrentá-la.”¹³

AUTO-AJUDA - ALCÓOLICOS ANÔNIMOS

Se você está preocupado com um problema com a bebida, deseja aprender mais sobre Alcoólicos Anônimos ou quer encontrar A.A. perto de você entre no site www.aa.org.br

TRANSFORMAÇÃO MORAL - A CURA REAL

“A cura real, portanto, de qualquer paciente, reside na sua transformação moral para melhor, porquanto pode recuperar a saúde física, emocional e mesmo psíquica; no entanto, se não aceitar a responsabilidade para auto iluminar-se, logo enfrentará novos problemas e situações desafiadoras. Essa reabilitação deve dar-se, por certo, do interior para o exterior, dos sentimentos para a organização fisiológica.”¹⁴

**BUSQUE AJUDA
NO CENTRO
ESPÍRITA!**

Vide página 20.



¹Manoel P. de Miranda, *Trilhas da libertação*, 2.ed., p.173-174.

²Joanna de Ângelis, *Conflitos existenciais*, cap.14.

³Irmão X, *Cartas e crônicas*, 2.ed., p.63-65.

⁴Joanna de Ângelis, *SOS família*, cap.32.

⁵Organização Mundial de Saúde (OMS) <https://www.who.int/health-topics/alcohol#tab=risks>

⁶Idem.

⁷<http://www.cisa.org.br/artigo/9024/-que-consumo-moderado.php>

⁸Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, 119.ed., cap. 06, item 07.

⁹Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*, 84.ed., perg. 909.

¹⁰Idem, perg. 660.

¹¹Luiz Sérgio, *Ninguém está sozinho*, 9.ed., p.59-60.

¹²Joanna de Ângelis, *Conflitos existenciais*, cap.14.

¹³Idem.

¹⁴Idem.

O QUE O CENTRO ESPÍRITA PODE OFERECER COMO TRATAMENTO PARA AS PESSOAS DEPENDENTES DE ÁLCOOL?

“O Espiritismo possui recursos psicoterápicos valiosos como profilaxia e tratamento no uso de drogas e de outras viciações. Estruturada a sua filosofia na realidade do Espírito, a educação tem primazia em todos os tentames e as técnicas do conhecimento das causas da vida oferecem resistência e dão força para uma conduta sadia.

Aqui nos referimos à: oração, Magnetização da água, passe, desobsessão, doutrinação do indivíduo.”¹

TRATAMENTO ESPIRITUAL INTERCESSÓRIO - A DISTÂNCIA

O Centro Espírita oferece a oportunidade do tratamento intercessório - a distância, onde as pessoas buscam o auxílio para outras criaturas que se encontram em desequilíbrio, como parentes ou amigos.

“Muitas criaturas sorriem ironicamente quando se lhe fala das orações intercessórias.

A súplica da intercessão é dos mais belos atos de fraternidade e constitui a emissão de forças benéficas e iluminativas que, partindo do espírito sincero, vão ao objetivo visado por abençoada contribuição de conforto e energia.

Não olvides os bens da intercessão.

Jesus orou por seus discípulos e seguidores, nas horas supremas.”²

PODE-SE RESISTIR AO VÍCIO?

Quando um homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?

“Arrastamento, sim; irresistível, não.”³

A oração pode nos ajudar?

“Aquele que ora com fervor e confiança se faz mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia bons Espíritos para assisti-lo. É este um socorro que jamais se lhe recusa, quando pedido com sinceridade.”⁴

AJUDA-TE A TI MESMO QUE O CÉU TE AJUDARÁ

“Do ponto de vista moral, essas palavras de Jesus significam: Pedi a luz que vos clareie o caminho e ela vos será dada; pedi forças para resistirdes ao mal e as tereis; pedi a assistência dos bons Espíritos e eles virão acompanhar-vos e, como o anjo de Tobias, vos guiarão; pedi bons conselhos e eles não vos serão jamais recusados; batei à nossa porta e ela se vos abrirá; mas, pedi sinceramente, com fé, confiança e fervor (...).”⁵

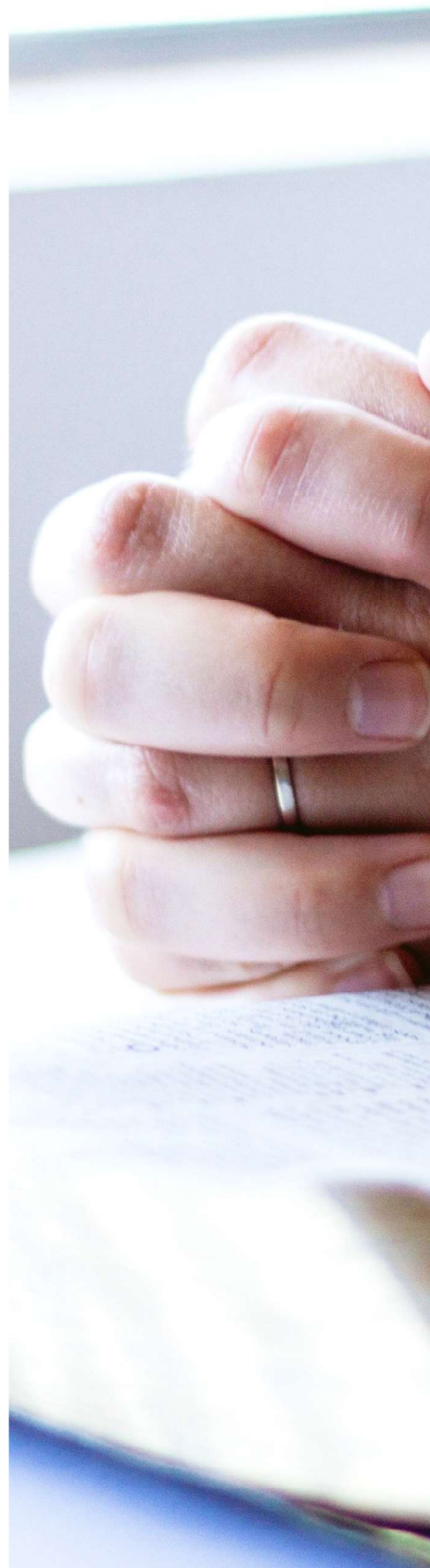
¹Manoel P. de Miranda, *Nas fronteiras da loucura*, 13.ed., p.95.

²Emmanuel, *Pão nosso*, 16.ed., p.45-46.

³Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*, p. 645.

⁴Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*, p. 660.

⁵Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Ed. Auta de Souza, cap. 25, item 5.





Nos Encontros Festivos

“O mundo nos faz inúmeros convites e a juventude se anima a aceitar quase todos. Até certo ponto, é válido conhecer de tudo, mas, sem de tudo fazer uso. Os lazeres são contáveis, na pauta das atividades humanas. Porém, o comportamento deve pautar-se de bom senso, na escolha preferida.

Quando se formam grupos de companheiros, ouve-se de tudo. Às vezes até o que não se quer ouvir. É como se fosse uma mesa posta: há alimentos de difícil digestão para uns, que não os devem, portanto ingerir.

Assim são assuntos. Eles são alimentos de todos os tipos. Se já conheces um pouco as ideias de Jesus; já podes escolher o que a consciência pede. Ouvir, pode ouvir de tudo, mas guardar somente o que é bom.

“O vício da bebida tem início no primeiro gole (...).”

Você consegue dizer não?

As festinhas estimulam a alegria para todos os que ali se reúnem.

(...) Logo vão chegando as bebidas, vem a experimentação. O vício da bebida tem início no primeiro gole e, assim, o cigarro e conversas improfícuas. Necessário não se deixar contaminar.

O mundo está caminhando para a perfeição em todos os seus aspectos, e as almas se encontram empenhadas com ele. O objetivo é crescer, e quem não se atenta ao progresso fica para trás, embaraçado na própria inércia.

Na hora de decidir

A inexperiência do jovem deve buscar inspiração na vivência dos pais. Consulta-os, no que tange aos acontecimentos nas festas, se ainda não sabeis discernir com segurança. Se algum conflito te impede de falar em casa, sempre conhecemos alguém que possa ouvir e falar o certo.

Se és espírita, os livros são bons conselheiros, em todos os sentidos: busca-os nas horas de indecisões, que encontrarás o toque de compreensão para o que desejas saber.

A doutrina dos Espíritos tem a sagrada missão de fazer reviver o cristianismo, nos dias atuais, para orientar a humanidade. Divulguemo-la, onde estivermos, sem o azeitado do fanatismo."¹

Eu sou jovem, e gostaria de saber se beber álcool afeta minha saúde.

"Sim. Vários estudos têm demonstrado que o uso de álcool por adolescentes ou jovens adultos aumenta o risco de lesões fatais como não fatais. As pesquisas também mostram que **se o jovem usa álcool antes dos 15 anos** a probabilidade de desenvolver **dependência** de álcool na fase adulta **aumenta 5 vezes** quando comparado àqueles que começaram seu uso depois dos 21 anos.

Outras consequências do uso de álcool pelos jovens incluem o aumento de comportamento sexual de risco, desempenho escolar baixo, **e risco aumentado para suicídio e homicídio.**"²

"Perguntamos: que comportamento tem um jovem que se dedica à causa espírita? Quando dizemos: "se dedica", não estamos falando daqueles jovens que julgam que ser espírita é somente participar de encontros e de Mocidades, não estudando, não trabalhando, e o principal: não modificando o seu interior. Continuam ingerindo álcool, fumando e vivendo em noitadas; esses jovens, por favor, não são espíritas. O jovem espírita é manso, educado, estudioso, trabalhador, e distante está de qualquer vício. Não se concebe um jovem, que se diz espírita, sair da Mocidade, onde se falou de Evangelho, de Doutrina, cantou, orou, e depois ir para as mesas dos barzinhos."³

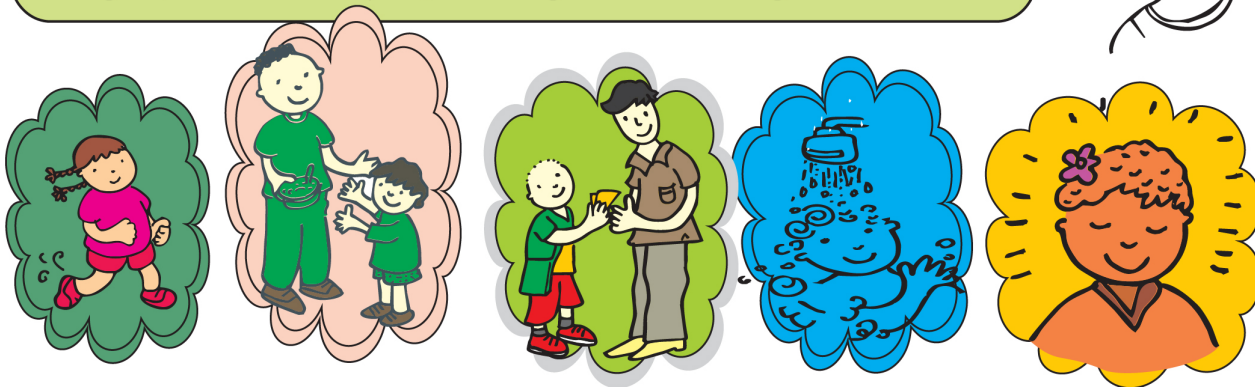
¹Scheilla, *Chão de Rosas*, 2. ed., cap. 35.

²www.informalcool.org.br/content/faq-0#faq19

³Luiz Sérgio, *Ensina-me a falar de amor*, cap.20.

CUIDADOS COM O CORPO FÍSICO

"Cultivar a higiene pessoal, sustentando instrumento físico qual se ele fosse viver eternamente, preservando-se, assim, contra o suicídio indireto. O corpo é o primeiro empréstimo recebido pelo Espírito trazido a carne. Precatar-se contra tóxicos, narcóticos, alcoólicos, e contra o uso demasiado de drogas que viciem a composição fisiológica natural do organismo."



Tia Alice, mas se o álcool é uma droga, porque é liberada e está na maioria dos lares?

Na casa dos meus amigos, a bebida alcoólica está na maioria das festas e acontecimentos importantes. Que infelicidade!

"A embriaguez é hábito que se observa difundido em todas as camadas sociais. Mudam-se os tipos de bebidas: das mais populares, ao alcance do trabalhador braçal, às sofisticadas, para os homens de "status". No entanto, o costume é o mesmo, os prejuízos, iguais.

"Além das catástrofes provocadas no organismo físico, quantos males e acidentes desastrosos são ocasionados pela embriaguez!! Os jornais, todos os dias, enchem as páginas com tristes casos de crimes e desastrosos ocorridos com indivíduos e mesmo famílias inteiras, provocados por criaturas alcoolizadas."



No lar os pais devem cultivar hábitos saudáveis...



"[...] A bebida só leva autodestruição, e nada de construtivo oferece às suas vítimas."

Atividades



1 - Pinte as figuras que representam atitudes saudáveis ao nosso corpo.



2 - Ligue as palavras de forma a constituírem as atitudes que temos que tomar para criar anti-corpos contra os micróbios que causam doenças em nós:

DISCIPLINA

ÓDIO E RANCOR

DROGAS

RESISTÊNCIA AO MAL
(AOS VÍCIOS)

SERVIR AO PRÓXIMO

ORAÇÃO

ALCOOLISMO

3- Procure no caça-palavras medidas para prevenção do alcoolismo, são elas:

PRECE - TRABALHO - CULTO NO LAR - CONHECIMENTO - AMOR A VIDA



C	T	B	A	E	I	R	T	L	C
O	U	E	M	B	S	H	T	V	Z
N	E	P	O	T	V	X	Z	T	P
H	F	J	R	M	N	D	S	R	R
E	S	P	A	T	L	V	R	A	E
C	A	B	V	Z	D	U	L	B	C
I	M	N	I	L	P	O	S	A	E
M	J	R	D	P	N	M	Z	L	R
E	S	T	A	O	M	P	D	H	F
N	R	H	T	B	P	N	Z	O	A
T	S	L	X	P	C	M	N	R	O
O	U	C	N	D	T	D	R	T	A
C	B	C	M	N	E	Z	R	A	B

4- O que você diria a uma pessoa que está buscando se curar do vício do álcool?

Retirado da Cartilha Alcoolismo, como evitar, Ed. Auta de Souza.



PODE-SE DIZER QUE TODA DEPENDÊNCIA VICIOSA TEM UM PROCESSO OBSESSIVO ASSOCIADO?

“Além das conjunturas meramente psicofisiológicas, merece considerar-se que, em toda dependência viciosa, há sempre uma lancinante força obsessiva, mediante a qual seres pervertidos e viciados viveram na Terra e se equivocaram, por processo natural de sintonia, imantam-se às criaturas humanas, às vezes sendo a causa do mal.”

Joanna de Ângelis, *Oferenda*, 3.ed., p.107 e 108.



QUAL A MELHOR MANEIRA DE CONVERSAR COM UM FILHO QUE JÁ EXPERIMENTOU O ÁLCOOL?

“Se somos aqueles espíritas que...combatemos o cigarro e o álcool, mas deixamos nossos filhos fazerem suas festinhas em nossos lares com bebida e fumo, é porque não temos coragem de contrariar a família, que não sabemos educar.”
 “A voz descontrolada pela cólera, no fundo, é uma agressão e a agressão jamais convence. Converse com serenidade e respeito, colocando-se no lugar da pessoa que ouve, e educará suas manifestações verbais com mais segurança e proveito.”²
 “Em todo esse conflito e fuga pelas drogas, o amor desempenha papel fundamental, seja no lar, na escola, no grupo social, no trabalho, em toda parte, para evitar ou corrigir o seu uso e o comprometimento negativo.”³

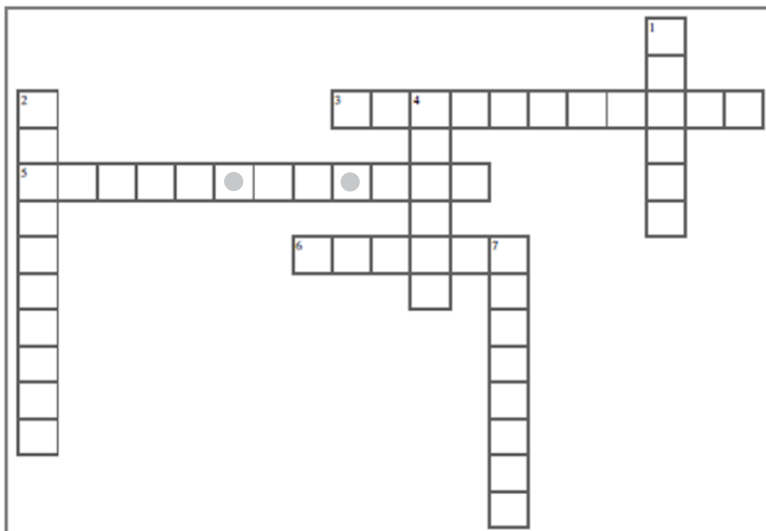
¹Luiz Sérgio, *Mais além do meu olhar*, cap.6.

²André Luiz, *Sinal Verde*, cap.3.

³Joanna de Ângelis, *Adolescência e Vida*, cap.23.

CRUZADINHA

1. Droga mais consumida no mundo.
2. Pessoa dependente psíquica e/ou fisicamente do álcool.
3. Uma das consequências físicas geradas pelo uso do álcool a longo prazo.
4. Falsa sensação gerada pelo uso do álcool.
5. Uma das formas da família auxiliar um dependente de álcool.
6. Nome dado ao álcool pelo espírito Humberto de Campos, comparando-o a uma toxina livre.
7. Uma das consequências espirituais do uso do álcool.



GOLE A GOLE

“Deus inventou o trabalho para Enobrecer a vida...
 E o homem para estragá-la
 Ah! Fabricou a bebida.

Gota a gota faz-se o mar,
 Pingo a pingo a chuva rola...
 Gole a gole faz-se o vício,
 Trago a trago o ébrio atola!

Para trabalhar e viver
 O homem descansa da estafa...
 Para anestesiar a consciência o
 Imprudente... abre a garrafa.”

Iron Junqueira
Canção da Esperança, p.75.

RESPOSTAS:
 1.ÁLCOOL. 2.ALCOÓLATRA.
 3.DEPENDÊNCIA. 4.PRAZER. 5.CULTO NO
 LAR. 6.VENENO. 7. OBSESSÃO.



A S S I S T A A S É R I E

SOZINHO ?

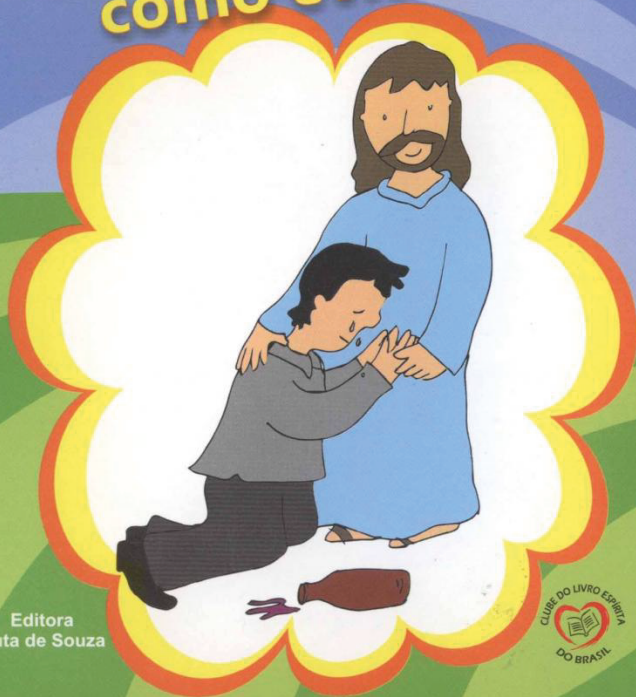
N A T V M U N D I A L D E
E S P I R I T I S M O

Assista aqui:



ALCOOLISMO

como evitar



Editora
Auta de Souza



www.editoraautadesouza.com.br